

Histórico

No início do século XVII, o capitão-mor Pero Coelho de Souza partiu da Paraíba para desalojar os franceses, estabelecidos no Maranhão. A expedição dividiu-se em dois grupos: enquanto um seguia diretamente para o rio Jaguaribe, o outro, sob a chefia do capitão-mor, atingia o mesmo ponto, por terra. Os indígenas da região, no entanto, estavam em hostilidades, o que obrigou o chefe da expedição a demorar-se ali, com o objetivo de pacificar o território; para isso, mandou se erguesse um fortim, a que deu o nome de São Lourenço, por ser este o santo do dia - 10 de agosto de 1603. Tratando-se de local seguro para as embarcações, esse ponto veio a ser chamado São José do Porto dos Barcos sucessivamente, Cruz das Almas e Santa Cruz do Aracati.

Mais tarde, com a expulsão dos holandeses do Recife, colonos portugueses, pernambucanos e paraibanos instalaram-se na várzea do rio Jaguaribe. Com esse afluxo de imigrantes, começou a desenvolver-se o lugarejo, constituindo-se, de pronto, em centro de interesse comercial. A pecuária tomou impulso e o comércio de exportação de couros e peles tornou-se importante para a época.

Origem topônimo: Palavra indígena composta de ARA (tempo) e CATU (bom) significando “bons tempo” (Barba Alardo). João Brígido escreve: ARACATY ou ARACATU, onde ARA (claridade) e CATU (bonançoso), significando, “uma região que impressionava pela claridade e mansidão de suas águas. Já Teodoro Sampaio define ARACATI como “vento muito” ou “rajada forte”, também podendo ser “aragem cheirosa” ou vento que cheira”.

Gentílico: aracatiense

Formação Administrativa

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Santa Cruz de Aracati, pela resolução régia de 11-04-1747. Sede na povoação de Porto dos Bracos. Instalado em 10-02-1748.

Distrito criado com a denominação Santa Cruz de Aracati, por provisões de 12-09-1766 e 20-06-1780.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Aracati, pela provisão nº 244, de 25-10-1842.

Pelo ato provincial de 01-08-1875, é criado o distrito de Areias e anexado ao município de Aracati.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 2 distritos: Aracatu e Areias.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei estadual nº 2677, de 02-08-1929 é criado o distrito de Lagoa da Cruz e anexado ao município de Aracati.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 4 distritos: Aracati, Areia, Canoé e Lagoa da Cruz..

Assim permanecendo em divisão territorial datada 31-XII-1936.

Pela lei estadual nº 386, de 14-10-1937, o distrito de Canoé passou a denominar-se Fortinho e o distrito de Lagoa da Cruz a denominar-se Cabreiro.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1937, o município constituído de 4 distritos: Aracati, Areia, Cabreiro (ex-Lagoa da Cruz) e Fortinho (ex-Canoé).

Pela lei estadual nº 448, de 20-12-1938, foram criados os distritos de Caiçara, Mata Fresca e Tibau, com terras desmembradas distrito de Areal. Sob a mesma lei o distrito de Fortinho passou a denominar-se Fortim.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 7 distritos: Aracati, Areias, Cabreiro, Caiçara, Fortim (ex-Fortinho), Matia Fresca e Tibau.

Pelo decreto-lei estadual nº 114, de 30-12-1943, o município sofreu as seguintes denominações: o distrito de Caiçara para Icapuí, Tibau chamar-se Cupiranga e Areias tomou o nome Ibicuitaba.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 7 distritos: Aracati, Cabreiro, Cuipiranga (ex-Tibau), Fortim, Ibicuitaba (ex-Areias), Icapuí (ex-Caiçara) e Mata Fresca.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Pela lei estadual nº 4461, de 15-01-1959, desmembra do município de Aracati os distritos de Icapuí, Ibicuitaba e Cuipiranga, para constituírem o novo município de Icapuí.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído de 4 distritos: Aracati, Cabreiro, Fortim e Mata Fresca.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 31-XII-1963.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, Aracati adquiriu o território do extinto município de Icapuí, com simples distrito.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 7 distritos: Aracati, Cabreiro, Cuipiranga, Fortim, Ibicuitaba, Icapuí, Mata Fresca.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-I-1979.

Pela lei estadual nº 11003, de 15-01-1985, desmembra do município de Aracati os distritos de Icapuí, Ibicuitaba e Cuipiranga, para constituírem o novamente o município de Icapuí.

Pela lei estadual nº 11481, de 20-07-1988, é criado o distrito de Barreiras dos Vianas e anexado ao município de Aracati.

Em divisão territorial datada de 1988, o município é constituído de 5 distritos: Aracati, Barreiras dos Vianas, Cabreiro, Fortim, Mata Fresca.

Pela lei municipal nº 046-B, de 04-04-1990, é criado o distrito de Córrego dos Fernandes e anexado ao município de Aracati.

Pela lei municipal nº 046-C, de 04-04-1990, é criado o distrito de Jirau e anexado ao município de Aracati.

Pela lei municipal nº 046-A, de 21-02-1990, é criado o distrito de Santa Teresa e anexado ao município de Aracati.

Em divisão territorial datada de 1991, o município é constituído de 8 distritos: Aracati, Barreira dos Vianas, Cabreiro, Córrego dos Fernandes, Fortim, Jirau, Mata Fresca e Santa Teresa.

Pela lei estadual nº 11928, de 27-03-1992, desmembra do município de Aracati o distrito de Fortim. Elevado à categoria de município.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 7 distritos: Aracati, Barreiras dos Vianas, Cabreiro, Córrego dos Fernandes, Jirau, Mata Fresca e Santa Teresa.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alteração toponímica municipal

Santa Cruz de Aracati para simplesmente Aracati, alterado pela provisão nº 244, de 25-10-1842.